

Com Licença

A forma correcta de escrever
amor é
Amoramor
de brilhar é
Solsol
e de cuidar é
Bembem

As curvas da dobradura vão tornando indistinguíveis o público e o privado, o interior e o exterior. Se o vento dobrar a montanha e o mar a falésia, a terra dobra-nos a corrida. O fogo nunca nos dobrará, apesar de deixar essa promessa por cumprir sempre que se aproxima, como quando se fuma um cigarro ou se come um prato de comida quente.

Álvaro lembra-se muito bem da primeira vez que a sua mãe, Lygia Clark, fez o primeiro *Bicho*, a partir de um guardanapo de almoço. Era o *Bicho Ponta*. Para além de regular o sono, a Revolução Industrial também institucionalizou o almoço. Deixei de ter vontade de almoçar quando percebi que o almoço pertence ao trabalho. Mais tarde resolveu-se o assunto com abundantes almoços ao sol.

Em criança adorava dobrar lençóis ou toalhas grandes com a minha avó. Respirava fundo antes de começar, como se entrasse em palco. Queria acertar no ritmo, perceber rapidamente através da observação de movimentos concisos qual o lado que vinha primeiro e quem tomava essa decisão, eu ou ela. Esta coreografia dura alguns minutos e deixa-me sempre nervosa. Se fluir sem tropeços é porque há intimidade, leitura e disponibilidade exímias.

Preparar a mesa que se vê posta através do vidro da porta do Armário, estender esta toalha e dobrar estes guardanapos teve também a sua coreografia, a quatro mãos. Inês Brites apresenta-nos um Armário que trabalha em horário de expediente, disponível para servir, com toda a sua licença, primor do bom trato e rapidez, fruto da sua recente condição de moto-armário atribuída pelas novas rodinhas. Instalado no corredor dos Maus Hábitos, núcleo da Associação Cultural Saco Azul no Porto, estará para servir, a quem estiver disponível, acordos de intimidade, memórias preciosas e receitas de transformação. Mais uma vez a Inês a lembrar-nos que estar juntas até ao fim será provavelmente o gesto mais revolucionário a fazer.

Olho para a mesa. Um guardanapo em forma de estrela dá-nos informações sobre o futuro. É a subtil diferença histórica entre uma romã e uma granada.